

Eco^{do}Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 71 • Março de 2024

Quem cuida dos que cuidam?

PALAVRA VIVA

A fé no Evangelho significa a
mudança de toda a existência

pág. 3

IGREJA PELO MUNDO

'cappuccino com
os capuchinhos'

pág. 6

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via
PIX pelo QR-Code abaixo | **chave PIX:** pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão

‘A Igreja pelo Mundo’ na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

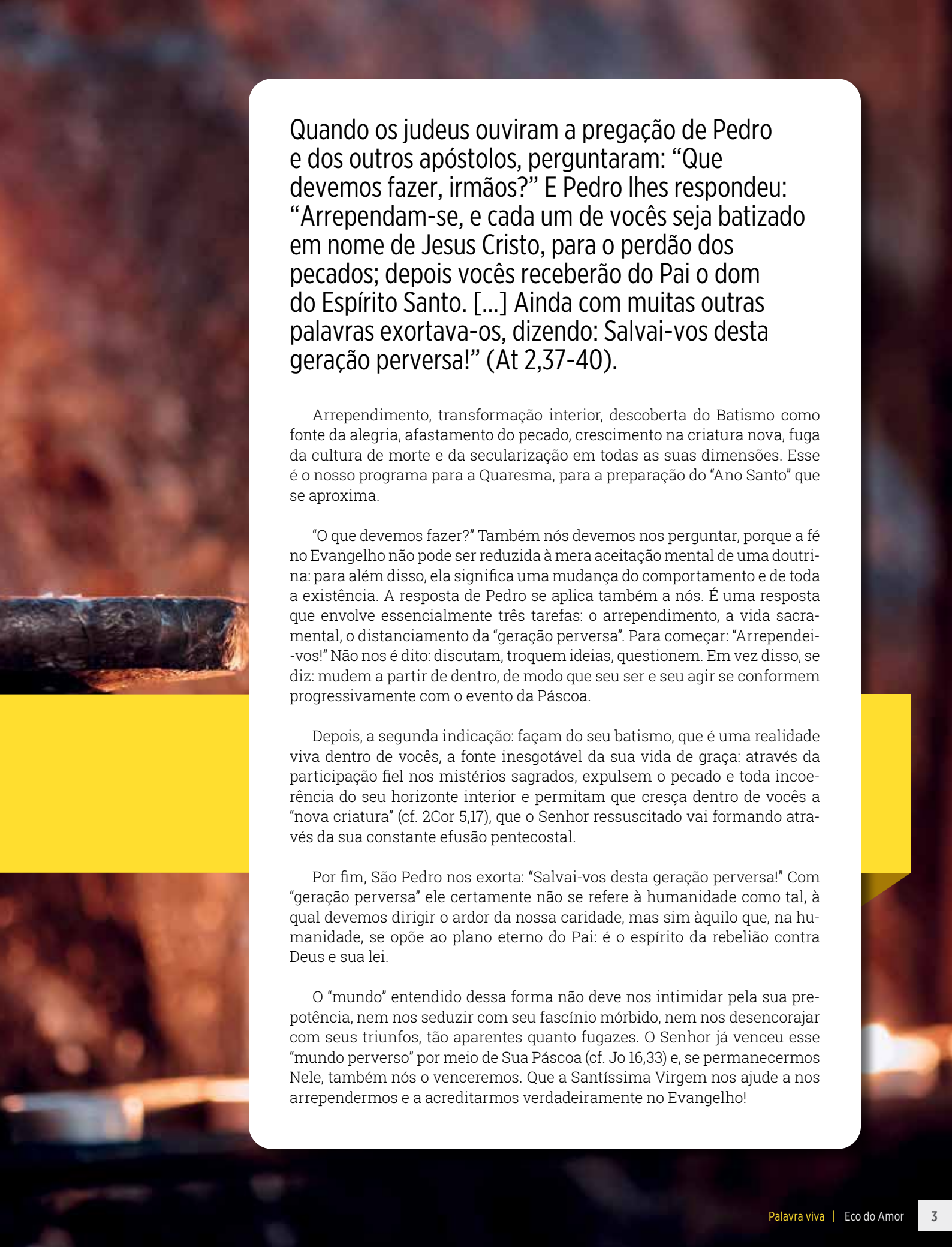
FUNDAÇÃO
PONTÍFICA



A fé no Evangelho significa a mudança de toda a existência



Card. Mauro Piacenza
Presidente
Internacional



Quando os judeus ouviram a pregação de Pedro e dos outros apóstolos, perguntaram: “Que devemos fazer, irmãos?” E Pedro lhes respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados; depois vocês receberão do Pai o dom do Espírito Santo. [...] Ainda com muitas outras palavras exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa!” (At 2,37-40).

Arrependimento, transformação interior, descoberta do Batismo como fonte da alegria, afastamento do pecado, crescimento na criatura nova, fuga da cultura de morte e da secularização em todas as suas dimensões. Esse é o nosso programa para a Quaresma, para a preparação do “Ano Santo” que se aproxima.

“O que devemos fazer?” Também nós devemos nos perguntar, porque a fé no Evangelho não pode ser reduzida à mera aceitação mental de uma doutrina: para além disso, ela significa uma mudança do comportamento e de toda a existência. A resposta de Pedro se aplica também a nós. É uma resposta que envolve essencialmente três tarefas: o arrependimento, a vida sacramental, o distanciamento da “geração perversa”. Para começar: “Arrependei-vos!” Não nos é dito: discutam, troquem ideias, questionem. Em vez disso, se diz: mudem a partir de dentro, de modo que seu ser e seu agir se conformem progressivamente com o evento da Páscoa.

Depois, a segunda indicação: façam do seu batismo, que é uma realidade viva dentro de vocês, a fonte inesgotável da sua vida de graça: através da participação fiel nos mistérios sagrados, expulsem o pecado e toda incoerência do seu horizonte interior e permitam que cresça dentro de vocês a “nova criatura” (cf. 2Cor 5,17), que o Senhor ressuscitado vai formando através da sua constante efusão pentecostal.

Por fim, São Pedro nos exorta: “Salvai-vos desta geração perversa!” Com “geração perversa” ele certamente não se refere à humanidade como tal, à qual devemos dirigir o ardor da nossa caridade, mas sim àquilo que, na humanidade, se opõe ao plano eterno do Pai: é o espírito da rebelião contra Deus e sua lei.

O “mundo” entendido dessa forma não deve nos intimidar pela sua prepotência, nem nos seduzir com seu fascínio mórbido, nem nos desencorajar com seus triunfos, tão aparentes quanto fugazes. O Senhor já venceu esse “mundo perverso” por meio de Sua Páscoa (cf. Jo 16,33) e, se permanecermos Nele, também nós o venceremos. Que a Santíssima Virgem nos ajude a nos arrependermos e a acreditarmos verdadeiramente no Evangelho!

Quem cuida dos que cuidam?



A sua caridade chega aos missionários que evangelizam além fronteiras. Mas chega também às religiosas idosas, que dedicaram suas vidas ao próximo e agora precisam de ajuda nessa fase delicada da vida.

Ser uma religiosa consagrada é um compromisso para toda a vida, e as Irmãs do Sagrado Coração de Jesus no Nordeste do Brasil levam muito a sério a sua vocação. A maioria das 62 irmãs que servem em diferentes comunidades nesta região do Brasil têm mais de 65 anos, mas continuam tão ativas quanto possível.

Naturalmente, com o passar dos anos, essas irmãs necessitam de mais cuidados médicos. Mesmo utilizando o SUS, elas enfrentam muitos desafios e necessitam de ajuda para medicamentos e outros cuidados. A sua caridade permite que a ACN envie ajuda existencial para religiosas no Brasil e no mundo.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**
Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



As irmãs Rosa, Letícia e Isabel moram no bairro do Carmo, em Olinda, Pernambuco. O seu convento ajuda muito a paróquia local. As três irmãs, todas com mais de 80 anos, participam na organização e condução de orações, retiros e serviços de formação. Irmã Rosa, 84 anos, é uma cozinheira talentosa e gosta de fazer o tradicional pão de queijo, que é vendido para arrecadar fundos para as obras de reforma da congregação.

Irmã Helena, 93 anos, e Irmã Regina, 83 anos, moram em outra comunidade em Olinda. Apesar da idade, passam a maior parte dos dias trabalhando com os pobres e ajudando a organizar grupos de oração e liturgias. Irmã Helena também prepara pacotes com itens essenciais para bebês, que depois são encaminhados à maternidade local, para serem entregues aos recém-nascidos. Ela diz à ACN: "Recebi muito de Deus. Tudo o que posso fazer agora é agradecer!"

Irmã Carminha, 77 anos, mora em Igarassu, também Pernambuco, e costuma receber visitantes e conversar com jovens mães e adolescentes que vão ao convento em busca de atendimento. A frágil saúde da Irmã Carminha tem sido uma preocupação para toda a comunidade. Graças a ajuda dos benfeitores da ACN, a Irmã Carminha recebe uma ajuda para a sua subsistência.

Por fim, Irmã Escolástica, 78 anos, é responsável por muita diversão e risadas na comunidade Santa Zita, por seu dom de escrever versos e compor musicais, e é presença constante em todas as celebrações e festividades da comunidade. Em 2023, no entanto, o seu estado de saúde piorou e precisou de mais cuidados. Com a ajuda enviada pela ACN, ela conseguiu custear parte desses gastos.

Deus abençoe os benfeitores da ACN

"O sofrimento humano mexe com a gente e nos leva à solidariedade, à partilha do pão e da Palavra de Deus, à escuta, ao aconselhamento, à hospitalidade e à oração constante. As irmãs idosas estão sempre atualizadas de tudo através da conversa com os mais novos e das redes sociais, e são testemunhas incansáveis da dinâmica de oração, escuta e caridade", afirma a Superiora Geral das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, Silvânia dos Santos.

"Agradecemos de todo o coração aos benfeitores da ACN por nos ajudar com as nossas irmãs idosas e doentes. Em troca, oferecemos oração constante e o bem que cada uma delas faz na sua própria comunidade."

A ACN prometeu continuar este projeto em 2024, contando com a sua ajuda. Essas irmãs dedicaram suas vidas pelo próximo, temos um compromisso de amor com elas!



momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.



cappuccino

com os capuchinhos

Em dezembro do ano passado, uma delegação da ACN visitou projetos na Ucrânia. Os freis capuchinhos de Kiev puderam então contar como foi o início da guerra, como permaneceram ao lado do povo, junto com as Irmãs de Nazaré, e quais são os perigos ainda hoje.

“No dia 22 de fevereiro de 2022 nós vimos uma multidão de pessoas fugindo pelas ruas e, logo em seguida, tudo deserto. E então vieram os refugiados...”, descreve o irmão Błażej como foi o início da invasão. Foram 3 dias em que ninguém podia sair de casa.

As Irmãs de Nazaré, alojadas no mesmo terreno dos Capuchinhos, buscaram abrigo embaixo da igreja, onde logo começaram a acolher mais pessoas. Kustos Serhiy, superior do mosteiro em Kiev, recorda: “Eu vivia atento a tudo, sempre organizando as coisas e convidando os vizinhos que não tinham água nem banheiros nos seus abrigos”.

“Todos os dias havia até 500 pessoas perto da nossa cerca esperando que lhes déssemos sopa quente”, lembra a Irmã Bohumila. Não havia muito o que fazer quando faltava eletricidade. Mas hoje as duas comunidades têm um gerador elétrico de emergência graças à ACN.

Nesse meio tempo, uma certa normalidade retornou. As atividades religiosas e a catequese voltaram a acontecer. A creche mantida pelas irmãs está aberta novamente. E uma nova iniciativa começou no terreno do convento, graças aos capuchinhos e a uma psicóloga: atendimento a mulheres que tiveram filho ou marido falecido/desaparecido na guerra – uma reabilitação intensiva que abrange corpo, mente e alma. “Sempre me surpreende como, nesse curto período de tempo, elas recuperam a coragem para enfrentar a vida de novo”, relata a psicóloga Lyudmila Serhiivna, que tem o marido e dois filhos na guerra.

Tão importante quanto as conversas e terapia são as orações comunitárias e o esperado ‘cappuccino com os capuchinhos’. ‘Aqui são feitas perguntas difíceis sobre como Deus pode permitir que algo assim aconteça. E esperam-se respostas honestas’, confirmam os religiosos.

A normalidade é enganosa. Dois dias após a nossa partida, o Irmão Serhiy nos escreveu: “Hoje de madrugada tivemos as explosões mais fortes até agora. Estamos bem, mas portas e janelas foram danificadas. A rua foi inundada. Rezamos para que o Senhor parasse a água que estava para entrar na igreja e na creche, mesmo com os sacos de areia empilhados... e a água parou na porta! Milagre!”

Os benfeitores da ACN possibilitaram a construção do convento, da igreja, da casa das irmãs, além de apoiar os capuchinhos e as irmãs a permanecerem com o povo! E a ajuda continua...





Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional

Um dos mais conhecidos benfeitores da ACN e leitor do "Eco do Amor" foi o Cardeal de Milão, Giovanni Montini – mais tarde Papa Paulo VI.

Queridos amigos,

Neste "Eco do Amor" nós escrevemos também – e mais uma vez – sobre a Ucrânia, devastada pela guerra. Infelizmente, esse é um dos muitos países ou regiões do mundo onde a guerra ou o conflito está acontecendo atualmente.

Como cristã, eu me deparo diante da importante questão de como podemos encontrar a verdade e seguir em frente nessas situações.

Humanamente falando, isso não é fácil, mas penso que as palavras a seguir podem nos ajudar. Elas vêm do Cardeal Pierbattista Pizzaballa, o Patriarca Latino de Jerusalém. Em meio ao conflito na Terra Santa, em novembro de 2023, ele disse:

"A verdade é completa quando encontra o perdão. A verdade sem o perdão se torna um pretexto para a vingança. A verdade deve andar de mãos dadas com o perdão, de modo a permitir uma visão completa e livre da situação. Esta é a missão da nossa Igreja: a todo custo buscar o encontro, derrubar as barreiras, o que não significa apagar as identidades. O irmão não é o inimigo, mas ele é realmente irmão. Não cedam ao jogo de querer determinar quem está certo e quem está errado."

Vamos rezar por todas as vítimas de conflitos no mundo inteiro, para que, com a ajuda de Deus, elas encontrem uma maneira de perdoar e derrubar barreiras.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

Eles são parte de nós

Nossos irmãos e irmãs em todo o mundo não estão separados de nós, eles são parte de nós. Por isso compartilhamos seus sofrimentos, alegrias e tentamos apoiar uns aos outros quando e onde for necessário. "Assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro" (Rm 12,5). Ultimamente, a situação trágica das meninas no Paquistão que são sequestradas, violentadas, casadas à força e obrigadas

a se converter ao Islã me preocupou muito. A ACN presta um serviço importante em muitos países, mas a situação dessas crianças me fez ver como é decisivo esse trabalho. É graças aos benfeitores que os senhores conseguem realizar isso. Portanto, permitam-me agradecer-lhes em nome daqueles que no momento não podem agradecer-lhes pessoalmente. De uma freira beneditina da Grã-Bretanha

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

fotos de pessoas e projetos apoiados pela ACN no mundo

Foto de José Si Esono, catequista da Guiné Equatorial que sofreu o martírio da população de sua própria cidade.

Conheça sua história pelo QR-Code abaixo.



ACN

Participe você também desta obra de amor!

 acn.org.br |  0800 77 099 27 |  (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!

© Fondo Claretiano